

BARROS, J. S.; CASTRO, L. C.; TELMA, J.; ALMEIDA, R. G.; LOURES, D. R. S. Produtividade de *Brachiaria brizantha* cv. Piatã em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta. In: CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE PRODUCCIÓN ANIMAL, 24., 2015, Puerto Varas, Chile. **Resúmenes...** Santiago, Chile: ALPA; SOCHIPA, 2015. p. 388. 1 CD-ROM.



PRODUTIVIDADE DE *Brachiaria brizantha* CV PIATÃ EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Jeskarlândia Silva Barros, Laura Cristina Castro, Jussara Telma, Roberto Giolo de Almeida, Daniele Rebouças Santana Loures

Docente do CCAAB/UFRB, BRA. e-mail-drloures@ufrb.edu.br

Os sistemas integrados lavoura-pecuária-floresta (ILPF) são usados pelo homem desde que a agricultura passou a ser utilizada como fonte de renda. Quando realizada de modo correto pode resultar em aumento na produção e benefícios ambientais, visando ser economicamente vantajosa para os produtores, sem prejudicar o meio ambiente. O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade do capim Piatã com diferentes densidades de árvores no sistema ILPF no cerrado brasileiro. A pastagem foi constituída por capim Piatã (*Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã) e eucalipto (*Eucalyptus urograndis*, clone H13), em sistemas integrados estabelecidos em 2008. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em sistemas de integração com diferentes densidades de árvores: (1) integração lavoura-pecuária-floresta com 357 árvores de eucalipto/ha (ILPF14); (2) integração lavoura-pecuária-floresta com 227 árvores de eucalipto/ha (ILPF22); e (3) integração lavoura-pecuária (ILP), testemunha, com cinco árvores nativas remanescentes/ha e os tratamentos das subparcelas, nos pontos amostrais: A, B, C, D e E foram marcados perpendicularmente entre as fileiras das árvores, o ponto F é do sistema de ILP equivalente a pleno sol. As amostragens foram realizadas a cada 35 dias, utilizando gaiolas de exclusão de 1 m² colocadas em cinco pontos equidistantes (A, B, C, D e E) entre fileiras de eucalipto, por piquete. A radiação fotossinteticamente ativa (RFA) foi medida por meio de ceptômetro portátil. Para avaliação do índice de área foliar (IAF) foi coletadas três lâminas foliares por subparcelas. A concentração de clorofila foi determinada por um medidor portátil *Chlorophyll meter* SPAD 502. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, agrupadas pelo teste de Scott-Knott, por meio do aplicativo estatístico SISVAR versão 5.3. Observou-se diferença entre as variáveis de radiação fotossinteticamente ativa, acúmulo de forragem e índice de área foliar ($P < 0,05$), com exceção para concentração de clorofila. Avaliando o sombreamento nos locais da amostragem observou-se que o ponto em pleno sol (F) teve maior RFA, acúmulo de forragem e IAF. O ILPF14 mesmo tendo menor taxa de sombreamento não restringiu energia necessária para os processos fotossintéticos. Para produção de forragem total e IAF, todos os meses apresentaram diferença significativa.